

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Pereira Braziliense

Class.: 242

Data: 25/08/89

Pg.: 19

## ÍNDIOS X POSSEIROS

Índios Guajajara, da reserva Urucu e Juruá, e posseiros travaram combate na tarde de quinta-feira no município de Grajaú, a 615 km de São Luís, resultando na morte a flechadas de duas pessoas. A briga começou quando os índios interceptaram posseiros que caçavam veados dentro da reserva. Os posseiros reagiram e foram flechados. Segundo a administração da Funai, dois índios estão desaparecidos. Página 19

# Índios assassinam dois posseiros que invadiram reserva para caçar

JAQUELINE HELUY  
Correspondente

São Luís — O solo maranhense voltou a ser tingido de sangue, em um violento confronto entre índios Guajajara, da reserva Urucu e Juruá e posseiros. O combate entre "brancos" e silvícolas aconteceu na tarde de quinta-feira no município de Grajaú, a 615km dessa capital, ocasionando a morte de dois posseiros a flechadas. Além disso, existem dois índios desaparecidos, segundo informações do administrador da Funai, Eduardo Barbosa Viana, que recebeu poucas informações, transmiti-

das por rádio pelo índio Adriano de Carvalho.

O combate entre "brancos" e índios aconteceu no momento em que os posseiros foram surpreendidos caçando veados dentro da reserva indígena. Os silvícolas reclamaram que eles não poderiam permanecer invadindo terras que não lhes pertenciam. Os posseiros reagiram e foram flechados. Após o combate, quatro silvícolas embrancharam-se na mata e apenas dois retornaram à aldeia e os outros continuam desaparecidos.

Ontem mesmo a Polícia Federal enviou quatro agentes para a área, denominada de Sumatma, além

de cinco policiais da Delegacia de Polícia de Grajaú. Devido ao difícil acesso para chegar até o local do conflito, poucas informações foram passadas à superintendência de Polícia Federal, em São Luís. Porém, a Funai afirma que os posseiros estão provocando muita degradação nas reservas indígenas, demarcadas há mais de cinco anos. "Os invasores estão abrindo roças, extraíndo madeira, pescando e caçando as espécies que alimentam os índios", afirma o administrador.

Ultimamente os índios não podem nem pescar no rio Grajaú, no trecho que corta a reserva Urucu/Juruá porque os posseiros os proibem.